



A0023

A EXPERIÊNCIA TEATRAL COMO FORMA DE RESSOCIALIZAÇÃO

Flávia Monteiro Takada (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Francisco Duarte Júnior (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Esta pesquisa refere-se ao trabalho desenvolvido com o grupo de teatro do sistema penitenciário Centro de Ressocialização – Sumaré. É um estudo sobre a possibilidade de a experiência teatral contribuir para a ressocialização de condenados do regime fechado. Através das técnicas do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, realizamos, durante a pesquisa, montagens de espetáculos para as festas de datas comemorativas como Dias das Crianças, Natal e Páscoa. Percebemos que o processo de ensaio e a preparação dessas pequenas peças permitiram aos reeducandos uma transformação de sua realidade: entrar em contato com reeducandos de diferentes alas, estabelecer regras e limites em conjunto, utilizar suas experiências como material de trabalho e vivenciar o tempo de outra maneira. Desenvolvemos, através da técnica teatral um trabalho de arte-educação em que o processo de criação é mais importante que o produto final. Iniciamos também, outros projetos como aulas de violão e as Quartas Culturais cujas atividades são filmes, debates, oficinas de pintura, etc. Durante a pesquisa o grupo sofreu alterações, alguns integrantes saíram devido à falta de incentivo da unidade, falta de orientação psicológica e transferências.

Teatro - Arte-educação - Ressocialização